



Concurso Público para provimento dos cargos efetivos da Prefeitura Municipal de Buriti Alegre-GO

RECEPCIONISTA

CADERNO DE QUESTÕES 13/09/2026

DISCIPLINA	QUESTÕES
Língua Portuguesa	01 a 10
Raciocínio Lógico-Matemático	11 a 13
Realidade Étnica, Social, Histórica, Geográfica, Cultural, Política e Econômica do Estado de Goiás e Município de Buriti Alegre/GO	14 e 15
Conhecimentos Específicos	16 a 40

SOMENTE ABRA ESTE CADERNO QUANDO AUTORIZADO

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES

Atenção: Transcreva no espaço designado do seu CARTÃO-RESPOSTA, com sua caligrafia usual, considerando as letras maiúsculas e minúsculas, a seguinte frase:

O limite só existe se você criá-lo.

1. Quando for autorizado abrir o caderno de questões, verifique se ele está completo ou se apresenta imperfeições gráficas que possam gerar dúvidas. Se isso ocorrer, solicite outro exemplar ao fiscal de sala.
2. Este caderno é composto por questões de múltipla escolha. Cada questão apresenta 04 (quatro) alternativas de respostas, das quais apenas uma é a correta.
3. O cartão-resposta é personalizado e não será substituído em caso de erro no preenchimento. Ao recebê-lo, confira se seus dados estão impressos corretamente. Se houver erro de impressão, notifique o fiscal de sala.
4. Assinale as respostas no cartão-resposta com caneta esferográfica de tinta azul ou preta, fabricada em material transparente, preenchendo integralmente apenas um alvéolo por questão. O(A) candidato(a) que marcar o cartão-resposta com rasura ou fizer mais de uma marcação por questão, ainda que legível, ou não preencher o campo de marcação corretamente ou não marcar a questão no cartão-resposta, terá pontuação 0,0 (zero) na questão.

LÍNGUA PORTUGUESA

Questões de 01 a 10

Leia o **Texto 1** para responder às questões **01** e **02**.

Texto 1

Em defesa da comida de verdade

Com base em pesquisas sobre saúde e nutrição, foram anunciadas diretrizes alimentares que tratam como venenos os ultraprocessados e os açúcares adicionados.

Quando se fala em alimentação de qualidade, que promova a manutenção da saúde, não tem muito jeito de contrariar a sabedoria popular nem aqueles conhecimentos passados de pais para filhos. Dar preferência a comidas de verdade, descascar mais e desembalar menos podem ser entendidas como as principais práticas das refeições saudáveis.

E isso até mesmo nos Estados Unidos, tradicionalmente conhecidos como “a terra do fast-food” devido ao estilo de vida ligado à comida calórica e rica em gorduras hidrogenadas, açúcar e sódio. O país anunciou nesta semana um novo conjunto de diretrizes alimentares que, com base em pesquisas sobre saúde e nutrição, tratam os ultraprocessados e os açúcares adicionados como venenos.

Entre as principais recomendações está a de reduzir drasticamente a ingestão de carboidratos refinados altamente processados, alimentos como pão branco, tortilhas com farinha refinada e biscoitos salgados – justamente o que se desembala. Ainda foi elevado o rigor em relação ao consumo de açúcares adicionados, que deve ser feito somente por crianças com 10 anos ou mais – a referência, até então, eram os 2 anos. A recomendação é evitar bebidas açucaradas.

As novas diretrizes alimentares destacam também a importância de dar prioridade à ingestão de frutas, vegetais e proteínas, de fontes animais, como carne vermelha, aves, frutos do mar, ovos e laticínios; e vegetais, aquilo que se descasca, como leguminosas, nozes, soja e sementes. Isso, lá nos Estados Unidos, que têm uma das mais altas taxas de obesidade e diabetes 2 do mundo desenvolvido.

Por aqui, uma nação ainda em desenvolvimento, as contradições são enormes também quando falamos de alimentação de qualidade – enquanto 600 mil crianças passam fome, 400 mil enfrentam obesidade. Crianças e adolescentes consomem mais ultraprocessados, presentes entre 77% e 89% no padrão alimentar de menores, do que verduras e legumes (de 64% a 73%), mostrou estudo recente da USP.

Ou seja, o Brasil está na contramão do que é saudável e, por isso, também precisa desembalar menos e descascar mais para comer melhor.

Editorial “O Tempo”. Disponível em:

<https://www.otempo.com.br/opiniaio/editorial/2026/1/9/em-defesa-da-comida-de-verdade>. Acesso em: 6 jul. 2026.

QUESTÃO 01

O editorial é um gênero que circula no âmbito da esfera jornalística. Considerando as marcas linguísticas do texto, a característica que marca o gênero é a

- (A) presença de uma voz coletiva que sustenta um ponto de vista institucional, com tom persuasivo, visando formar a opinião do leitor sobre determinado assunto.
- (B) estrutura narrativa que organiza os fatos em ordem cronológica, relatando as novas diretrizes alimentares dos Estados Unidos e seus desdobramentos no Brasil.
- (C) utilização de linguagem técnica especializada, com predomínio de termos científicos, dirigida a nutricionistas e profissionais da saúde, promovendo uma atualização profissional.
- (D) exposição de opiniões pessoais do autor, que se identifica nominalmente ao final do artigo, assumindo a responsabilidade pelo conteúdo apresentado.

QUESTÃO 02

Na construção do texto, o autor mobiliza diferentes estratégias argumentativas para sustentar a tese defendida. No trecho “Por aqui, uma nação ainda em desenvolvimento, as contradições são enormes também quando falamos de alimentação de qualidade – enquanto 600 mil crianças passam fome, 400 mil enfrentam obesidade. Crianças e adolescentes consomem mais ultraprocessados, presentes entre 77% e 89% no padrão alimentar de menores, do que verduras e legumes (de 64% a 73%), mostrou estudo recente da USP.”, depreende-se que o tipo de argumento que predomina é o de

- (A) autoridade, pois se apoia na credibilidade de uma pesquisa acadêmica para convencer o leitor da gravidade da situação alimentar brasileira.
- (B) exemplificação, uma vez que o caso brasileiro é apresentado como uma ilustração particular das contradições na alimentação em países em desenvolvimento.
- (C) evidência, visto que recorre a dados numéricos concretos, extraídos de um estudo, para comprovar a afirmação de que o Brasil está na contramão da alimentação saudável.
- (D) senso comum, já que retoma a sabedoria popular mencionada no início do texto para reforçar a necessidade de descascar mais e desembalar menos.

Leia o **Texto 2** para responder às questões **03** e **04**.

Texto 2**Medo da eternidade**

Clarice Lispector

Jamais esquecerei o meu aflitivo e dramático contato com a eternidade.

Quando eu era muito pequena ainda não tinha provado chicles e mesmo em Recife falava-se pouco deles. Eu nem sabia bem de que espécie de bala ou bombom se tratava. Mesmo o dinheiro que eu tinha não dava para comprar: com o mesmo dinheiro eu lucraria não sei quantas balas. Afinal minha irmã juntou dinheiro, comprou e ao sairmos de casa para a escola me explicou:

— Tome cuidado para não perder, porque esta bala nunca se acaba. Dura a vida inteira.

— Como não acaba? — Parei um instante na rua, perplexa.

— Não acaba nunca, e pronto. — Eu estava boba: parecia-me ter sido transportada para o reino de histórias de príncipes e fadas. Peguei a pequena pastilha cor-de-rosa que representava o elixir do longo prazer. Examinei-a, quase não podia acreditar no milagre. Eu que, como outras crianças, às vezes tirava da boca uma bala ainda inteira, para chupar depois, só para fazê-la durar mais. E eis-me com aquela coisa cor-de-rosa, de aparência tão inocente, tornando possível o mundo impossível do qual já começara a me dar conta.

Com delicadeza, terminei afinal pondo o chicle na boca.

— E agora que é que eu faço? — perguntei para não errar no ritual que certamente deveria haver.

— Agora chupe o chicle para ir gostando do docinho dele, e só depois que passar o gosto você começa a mastigar. E aí mastiga a vida inteira. A menos que você perca, eu já perdi vários.

— Perder a eternidade? Nunca.

O adocicado do chicle era bonzinho, não podia dizer que era ótimo. E, ainda perplexa, encaminhávamo-nos para a escola.

— Acabou-se o docinho. E agora?

— Agora mastigue para sempre.

Assustei-me, não saberia dizer por quê. Comecei a mastigar e em breve tinha na boca aquele puxa-puxa cinzento de borracha que não tinha gosto de nada. Mastigava, mastigava. Mas me sentia contrafeita. Na verdade eu não estava gostando do gosto. E a vantagem de ser bala eterna me enchia de uma espécie de medo, como se tem diante da ideia de eternidade ou de infinito. Eu não quis confessar que não estava à altura da eternidade. Que só me dava aflição. Enquanto isso, eu mastigava obedientemente, sem parar.

Até que não suportei mais, e, atravessando o portão da escola, dei um jeito de o chicle mastigado cair no chão de areia.

— Olha só o que me aconteceu! — disse eu em fingidos espanto e tristeza. — Agora não posso mastigar mais! A bala acabou!

— Já lhe disse — repetiu minha irmã — que ela não acaba nunca. Mas a gente às vezes perde. Até de noite a gente pode ir mastigando, mas para não engolir no sono a gente prega o chicle na cama. Não fique triste, um dia lhe dou outro, e esse você não perderá.

Eu estava envergonhada diante da bondade de minha irmã, envergonhada da mentira que pregara dizendo que o chicle caíra da boca por acaso.

Mas aliviada. Sem o peso da eternidade sobre mim.

Disponível em: <https://cronicabrasileira.org.br/cronicas/5889/medo-da-eternidade>. Acesso em: 6 jul. 2026.

QUESTÃO 03

O texto se constrói a partir de uma lembrança de infância, aparentemente banal, para conduzir o leitor a uma experiência de sentido que ultrapassa o episódio narrado. Considerando a articulação entre o relato pessoal e os efeitos de sentido que o texto produz, e considerando as marcas linguísticas do texto, a função comunicativa desse texto é

- (A) documentar, com elementos autobiográficos, um evento marcante da vida da autora, assegurando a veracidade dos fatos por meio do pacto de memória com o leitor.
- (B) problematizar um conceito abstrato, a eternidade, a partir de uma vivência concreta, de modo a suscitar no leitor uma indagação de natureza existencial.
- (C) prescrever, de forma alegórica, um modo de lidar com as frustrações infantis, ensinando que o desapego de bens materiais é o caminho para a felicidade duradoura.
- (D) divulgar, em linguagem figurada, uma crítica à sociedade de consumo, representada pela pastilha de chiclete que promete prazer ilimitado.

QUESTÃO 04

Considerando a forma como a narrativa articula o episódio vivido e as sensações que ele desperta, a ideia central que se depreende do texto é a de que o(a)

- (A) infância é uma fase de ilusões passageiras, em que a incapacidade de compreender conceitos abstratos leva a criança a interpretar o mundo de forma fantasiosa.
- (B) prazer proporcionado pelos bens de consumo é efêmero, e a promessa de satisfação duradoura embutida nesses produtos constitui um engodo que gera frustração.
- (C) mentira, quando motivada pela necessidade de preservar a própria integridade psicológica, deixa de ser moralmente condenável para se tornar um recurso legítimo de autoproteção.
- (D) eternidade, embora desejada como um ideal de prazer infinito, revela-se na prática uma fonte de angústia e opressão, da qual o ser humano busca se libertar.

QUESTÃO 05

Leia o texto a seguir.

Eterno

Carlos Drummond de Andrade

Eterno
E como ficou chato ser moderno.
Agora serei eterno.
Eterno! Eterno!
O Padre Eterno,
a vida eterna,
o fogo eterno.
(Le silence éternel de ces espaces infinis m'effraie.)
— O que é eterno, Yayá Lindinha?
— Ingrato! é o amor que te tenho.
Eternalidade eternite eternaltivamente
eternuávamos
eternissíssimo
A cada instante se criam novas categorias do eterno.
Eterna é a flor que se fana
se soube florir
é o menino recém-nascido
antes que lhe deem nome
e lhe comuniquem o sentimento do efêmero
é o gesto de enlaçar e beijar
na visita do amor às almas
eterno é tudo aquilo que vive uma fração de segundo
mas com tamanha intensidade que se petrifica e nenhuma
[força o resgata
é minha mãe em mim que a estou pensando
de tanto que a perdi de não pensá-la
é o que se pensa em nós se estamos loucos
é tudo que passou, porque passou
é tudo que não passa, pois não houve
eternas as palavras, eternos os pensamentos; e
[passageiras as obras.
Eterno, mas até quando? é esse marulho em nós de um
[mar profundo.
Naufragamos sem praia; e na solidão dos botos
[afundamos.
É tentação a vertigem; e também a piroeta dos ébrios.
Eternos! Eternos, miseravelmente.
O relógio no pulso é nosso confidente.
Mas eu não quero ser senão eterno.
Que os séculos apodreçam e não reste mais do que uma
[essência
ou nem isso.
E que eu desapareça mas fique este chão varrido onde
[pousou uma sombra
e que não fique o chão nem fique a sombra
mas que a precisão urgente de ser eterno bóie como uma
[esponja no caos
e entre oceanos de nada
gere um ritmo.

Carlos Drummond de Andrade. Eterno. In.: *Fazendeiro do ar*. 15. ed. Rio de Janeiro: Record, 2023.

No poema, o autor cria novas palavras a partir de uma base, como em “eternuávamos, eternissíssimo, eternite e eternaltivamente”. Trata-se de formação de palavras resultante do processo concebido como derivação

- (A) prefixal, pois se acrescenta o prefixo *e-* ao radical *-tern-*, gerando novos sentidos a partir da mesma base mórfica.
- (B) parassintética, pois há acréscimo simultâneo de prefixo e sufixo a um radical, como se observa em *eternuávamos* e *eternissíssimo*.
- (C) sufixal, pois são anexados sufixos como *-idade*, *-ite*, *-mente* e *-íssimo* ao radical *etern-*, enquanto *terno* resulta de truncamento de *eterno*.
- (D) regressiva, pois as formas *eternalidade* e *eternite* são obtidas pela supressão de elementos do radical, alterando a classe gramatical original.

QUESTÃO 06

Leia o texto a seguir.



Disponível em:
https://sisq.elitecampinas.com.br/GabaritoVestibulares/VisualizarQuestaoLista?id_questao_lista=150923&vestibular=unifesp&ano=2012&prova_vestibular_id=10930. Acesso em: 6 jul. 2026.

Considerando a situação comunicativa representada, o mal-entendido retratado na charge decorre de uma diferença de pronúncia entre as formas “Wirso” e “Wilson”, fenômeno que se classifica como variação linguística de natureza

- (A) estilística, uma vez que a pronúncia “Wirso” caracteriza um registro formal inadequado ao contexto descontraído de um bar.
- (B) sociocultural, pois a troca da consoante lateral pela vibrante está associada a variedades linguísticas estigmatizadas.
- (C) geográfica, já que o rotacismo é um fenômeno de determinadas regiões do Brasil, permitindo identificar a origem do falante.
- (D) histórica, visto que a forma “Wirso” corresponde a um estágio anterior da língua portuguesa, preservado apenas em comunidades isoladas.

QUESTÃO 07

Leia o texto a seguir.



Disponível em:
<https://www.facebook.com/FloripaMilGrau/photos/d41d8cd9/911538548174064/>. Acesso em: 6 jul. 2026.

O efeito cômico da situação decorre da forma inusitada como o menino compreende o aviso da loja. Essa compreensão equivocada é gerada pela

- (A) polissemia do verbo “trocar”, que permite tanto o sentido de “substituir uma mercadoria” quanto o de “substituir a roupa do corpo por outra limpa”.
- (B) pronúncia regional da palavra “catinguenta”, que revela a origem geográfica do menino e provoca estranhamento na atendente da loja.
- (C) ambiguidade da palavra “íntimas”, que pode ser interpretada como “roupas de baixo” ou como “roupas pessoais e secretas”.
- (D) omissão de uma informação essencial no aviso, que deveria trazer a frase completa: “Não trocamos roupas íntimas por questões de higiene”.

Leia o **Texto 3** para responder às questões **08** e **09**.

Texto 3

Ele entrou tarde no restaurante. Poderia ter uns sessenta anos, era alto, corpulento, de cabelos brancos, sobrelhas espessas e mãos potentes. Num dedo o anel de sua força. Sentou-se amplo e sólido. Perdi-o de vista e enquanto comia observei de novo a mulher magra de chapéu. Ela ria com a boca cheia e rebrilhava os olhos escuros. No momento em que eu levava o garfo à boca, olhei-o. Ei-lo de olhos fechados mastigando pão com vigor e mecanismo, os dois punhos cerrados sobre a mesa. Continuei comendo e olhando. O garçom dispunha os pratos sobre a toalha. Mas o velho mantinha os olhos fechados. A um gesto mais vivo do criado ele os abriu com tal brusquidão que este mesmo movimento se comunicou às grandes mãos e um garfo caiu. O garçom sussurrou palavras amáveis abaixando-se para apanhá-lo; ele não respondia. Porque agora desperto, virava subitamente a carne de um lado e de outro, examinava-a com veemência, a ponta da língua aparecendo — apalpava o bife com as costas do garfo, quase o cheirava, mexendo a boca de antemão. E começava a cortá-lo com um movimento inútil de vigor de todo o corpo. Olhei para o meu prato. Quando fitei-o de novo, ele estava em plena glória do jantar, mastigando de boca aberta, passando a língua pelos dentes, com o olhar fixo na luz do teto.

Clarice Lispector. O jantar. In: *Laços de família*: contos. Rio de Janeiro: Rocco, 1998. [Adaptado].

QUESTÃO 08

No texto, articulam-se diferentes modos de organização do discurso. Considerando a predominância e a função desses modos, a sequência textual que estrutura o fragmento é

- (A) descritiva, pois o texto se concentra na caracterização física e comportamental do velho, sem que haja transformação dos estados ao longo do tempo.
- (B) expositiva, uma vez que a narradora decompõe e analisa o comportamento do personagem, explicando ao leitor a respeito das causas de seus gestos.
- (C) narrativa, visto que há uma sucessão de ações encadeadas temporalmente, com transformações de estado, ainda que entremeadas por pausas descritivas.
- (D) injuntiva, porque a narradora dirige o olhar do leitor, comandando sua percepção por meio de verbos no imperativo e a partir de expressões de ordenação.

QUESTÃO 09

No fragmento “Poderia ter uns sessenta anos, era alto, corpulento, de cabelos brancos, sobrelhas espessas e mãos potentes. [...]”, as palavras e expressões em destaque contribuem para que o leitor visualize os personagens. Do ponto de vista gramatical, esses termos exercem a função de

- (A) substantivos, uma vez que designam diretamente as qualidades como se fossem entidades autônomas, independentes dos personagens.
- (B) adjetivos, pois atribuem características aos substantivos, especificando os seres retratados na narrativa.
- (C) advérbios, já que modificam o sentido dos verbos de estado, indicando a maneira como os personagens se apresentam.
- (D) artigos, pois determinam os substantivos de forma particularizada, restringindo sua extensão semântica.

QUESTÃO 10

Leia o texto a seguir.

Adultização infantil: Felca viraliza nas redes e especialistas explicam riscos e prevenção

Especialista alerta para sinais e consequências da exposição precoce de crianças a padrões e responsabilidades adultas.

A discussão sobre adultização infantil voltou a ganhar espaço na mídia e nas redes sociais após a repercussão de um vídeo publicado pelo influenciador Felca, que rapidamente viralizou e já acumula mais de 32 milhões de visualizações no YouTube. Na publicação, o produtor de conteúdo alerta para os perigos da exploração de crianças e adolescentes em rotinas e atividades que não condizem com sua faixa etária, denunciando como adultos, canais e figuras públicas expõem menores para lucrar na web. O caso está criando debates sobre a exposição precoce e sem filtro de crianças, muitas delas sendo exploradas ou se tornando “gurus de investimento”, reproduzindo padrões e atitudes de adultos. O assunto chegou até o Congresso Nacional, com projetos de lei sendo apresentados para tratar do tema.

De acordo com a educadora, psicóloga e gestora da Escola Internacional de Alphaville, de Barueri/SP, a adultização infantil é um fenômeno preocupante. “A infância é uma etapa única do desenvolvimento humano, marcada por descobertas e aprendizados que precisam respeitar o tempo e a maturidade de cada criança. Quando pulamos etapas, comprometemos aspectos emocionais, sociais e cognitivos que serão a base para a vida adulta”, afirma.

A especialista lembra que casos de crianças e adolescentes expostas na mídia não são novidade. “Antigamente, havia a preocupação com o desenvolvimento e educação de crianças e adolescentes que trabalhavam como cantores ou atores. A diferença é que no passado havia menos plataformas para essa exposição, e hoje qualquer pessoa tem o mundo na palma das mãos com o celular. Além disso, os próprios pais e responsáveis contribuem para o problema, mesmo tendo boa intenção, ao expor a vida dos filhos nas redes sociais desde que eles nascem”, acrescenta a educadora. [...]

Disponível em: <https://oglobo.globo.com/ela/noticia/2025/08/22/adultizacao-infantil-felca-viraliza-nas-redes-e-especialistas-explicam-riscos-e-prevencao.ghtml>. Acesso em: 6 jul. 2026.

Considerando a estrutura composicional e a linguagem empregadas no texto, evidencia-se que sua finalidade é a de

- (A) registrar um fato recente de forma sucinta e objetiva, limitando-se a responder às perguntas fundamentais do jornalismo.
- (B) opinar abertamente sobre os perigos da exposição de crianças nas redes sociais, defendendo uma tese pessoal com base em argumentos subjetivos e apelo emocional.
- (C) aprofundar uma temática de relevância social por meio da exposição de dados, da repercussão do fato e da voz de especialistas, contextualizando o acontecimento para o leitor.
- (D) persuadir o leitor a adotar uma postura contrária à exposição de menores na internet, utilizando estratégias argumentativas típicas de campanhas de conscientização.

RACIOCÍNIO LÓGICO-MATEMÁTICO

Questões de 11 a 13

QUESTÃO 11

Cinco impressoras, trabalhando no mesmo ritmo, imprimem 600 páginas em 2 horas. Oito impressoras, no mesmo ritmo e pelo mesmo tempo, imprimem

- (A) 620 páginas.
- (B) 750 páginas.
- (C) 840 páginas.
- (D) 960 páginas.

QUESTÃO 12

A negação lógica da proposição “todos os relatórios foram conferidos” é

- (A) “todos os relatórios foram arquivados”.
- (B) “alguns relatórios foram conferidos”.
- (C) “pelo menos um relatório não foi conferido”.
- (D) “nenhum relatório foi conferido no prazo”.

QUESTÃO 13

Um capital de R\$ 1.000,00 foi aplicado a juros simples de 1% ao mês durante 2 meses. O montante obtido ao final desse período foi

- (A) R\$ 1.010,00.
- (B) R\$ 1.020,00.
- (C) R\$ 1.030,00.
- (D) R\$ 1.040,00.

REALIDADE ÉTNICA, SOCIAL, HISTÓRICA, GEOGRÁFICA, CULTURAL, POLÍTICA E ECONÔMICA DO ESTADO DE GOIÁS E MUNICÍPIO DE BURITI ALEGRE/GO
Questões 14 e 15

QUESTÃO 14

A pobreza no Brasil envolve diversos fatores históricos, políticos e econômicos. Entre os fatores relacionados à mecanização agrícola e à urbanização estão o(a)/os(as)

- (A) diferenças raciais e a miscigenação.
- (B) êxodo rural e a concentração de renda.
- (C) falta de investimentos em talentos.
- (D) escassez de recursos naturais.

QUESTÃO 15

A história da cidade de Buriti Alegre está ligada à fundação de núcleos urbanos em Goiás no final do século XIX e início do século XX. Qual fator favoreceu a criação desses núcleos?

- (A) A expansão da economia aurífera.
- (B) O desenvolvimento da malha ferroviária.
- (C) A migração de famílias mineiras.
- (D) A concentração em torno do Distrito Federal.

RASCUNHO**RASCUNHO**

RECEPCIONISTA

Questões de 16 a 40

QUESTÃO 16

O art. 8º da Lei de Acesso à Informação (LAI) dispõe que é dever dos órgãos e entidades públicas promover, independentemente de requerimentos, a divulgação em local de fácil acesso, no âmbito de suas competências, de informações de interesse coletivo ou geral por eles produzidas ou custodiadas. Na divulgação dessas informações, deverá constar, no mínimo, o registro das competências e da estrutura organizacional,

- (A) endereços residenciais dos servidores e horários de atendimento ao público.
- (B) endereços e telefones das respectivas unidades e horários de atendimento ao público.
- (C) endereços e telefones das respectivas unidades, dispensada a divulgação dos horários de atendimento ao público.
- (D) endereços e telefones das respectivas unidades e horários de expediente interno.

QUESTÃO 17

De acordo com a Lei nº 12.527/2011, as entidades privadas sem fins lucrativos que recebam, para a realização de ações de interesse público, recursos públicos diretamente do orçamento ou mediante subvenções sociais, contrato de gestão, termo de parceria, convênios, acordos, ajustes ou outros instrumentos congêneres estão submetidas à publicidade, que se refere à/às/aos

- (A) totalidade de suas receitas e despesas com referência a origem dos recursos aplicados.
- (B) informações relacionadas à estrutura administrativa e ao quadro de pessoal da entidade.
- (C) parcela dos recursos públicos recebidos e à sua destinação, sem prejuízo das prestações de contas a que estejam legalmente obrigadas.
- (D) recursos recebidos por meio de convênios, excluídos aqueles oriundos de contratos de gestão, termos de parceria ou outros instrumentos congêneres.

QUESTÃO 18

Conforme a Lei nº 12.527/2011, o acesso a informações públicas será assegurado mediante a criação de serviço de informações ao cidadão, nos órgãos e entidades do poder público, em local com condições apropriadas para

- (A) analisar o mérito dos pedidos de acesso à informação e decidir, em caráter definitivo, sobre sua concessão ou negativa, conforme as normas internas do órgão.
- (B) atender e orientar o público quanto ao acesso às informações, informar sobre a tramitação de documentos e protocolizar requerimentos de acesso à informação.
- (C) elaborar pareceres jurídicos sobre os pedidos de acesso à informação antes de sua apreciação pela autoridade competente, para subsidiar a decisão administrativa.
- (D) divulgar informações classificadas como de acesso restrito, mediante autorização da autoridade máxima do órgão, observadas as normas de segurança institucional.

QUESTÃO 19

A Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD) dispõe sobre o tratamento de dados pessoais, inclusive nos meios digitais, por pessoa natural ou por pessoa jurídica de direito público ou privado, com o objetivo de proteger os direitos fundamentais de

- (A) liberdade e de privacidade e o livre desenvolvimento da personalidade da pessoa natural.
- (B) liberdade e de publicidade e o livre desenvolvimento da personalidade da pessoa natural.
- (C) liberdade e de privacidade e o livre desenvolvimento da personalidade da pessoa jurídica.
- (D) liberdade, igualdade e o livre desenvolvimento da personalidade da pessoa jurídica.

QUESTÃO 20

Conforme o art. 9º da Lei nº 13.709/2018, o titular tem direito ao acesso facilitado às informações sobre o tratamento de seus dados, que deverão ser disponibilizadas de forma clara, adequada e ostensiva acerca de, entre outras características previstas em regulamentação para o atendimento do princípio do livre acesso à(ao)

- (A) identificação do controlador e dos operadores responsáveis pelo tratamento.
- (B) critério para o armazenamento, compartilhamento e eliminação dos dados pessoais.
- (C) procedimento para garantir a segurança e a integridade dos dados pessoais.
- (D) finalidade específica do tratamento.

QUESTÃO 21

No exercício de suas atribuições, compete ao recepcionista prestar apoio à organização e à gestão da agenda. Constitui uma conduta adequada

- (A) registrar e atualizar os compromissos, comunicando previamente alterações e evitando conflitos de horários.
- (B) alterar compromissos da agenda sempre que houver solicitação de visitantes, sem prévia comunicação.
- (C) priorizar compromissos externos em detrimento das atividades previamente agendadas, sem prévia comunicação.
- (D) agendar reuniões sem consultar previamente a disponibilidade dos envolvidos.

QUESTÃO 22

Entre as atribuições do(a) recepcionista podem estar o atendimento ao público interno e externo, o atendimento telefônico, o encaminhamento a órgãos e departamentos competentes e o apoio aos demais setores da instituição. Constitui uma conduta compatível com essas atribuições

- (A) interromper o atendimento em andamento para atender novos cidadãos, na medida em que houver aumento da demanda, priorizando a quantidade de atendimentos.
- (B) interromper o atendimento em andamento para atender novos cidadãos, buscando reduzir o tempo de espera e aumentar a produtividade do atendimento de informações prestadas.
- (C) atender um cidadão de cada vez, prestando atenção às suas solicitações e realizando os encaminhamentos necessários, de acordo com sua competência.
- (D) atender um cidadão de cada vez, com rapidez no atendimento, ainda que as informações prestadas ou os esclarecimentos ao cidadão fiquem incompletos.

QUESTÃO 23

Um servidor foi orientado a revisar um ofício antes de sua expedição. Durante a revisão, identificou expressões de caráter pessoal, excesso de informações desnecessárias, linguagem pouco objetiva e divergências em relação ao padrão adotado pela Administração Pública. À luz do *Manual de Redação da Presidência da República* (3ª edição, 2018), a revisão deverá assegurar que o documento observe os atributos da redação oficial, que são:

- (A) clareza e precisão; objetividade; concisão; coesão e coerência; impessoalidade; formalidade e padronização; e uso da norma padrão da língua portuguesa.
- (B) clareza e precisão; objetividade; concisão; coesão e coerência; subjetividade; formalidade e padronização; e uso da norma padrão da língua portuguesa.
- (C) clareza e precisão; linguagem técnica; concisão; coesão e coerência; impessoalidade; formalidade e padronização; e uso da norma padrão da língua portuguesa.
- (D) clareza e precisão; objetividade; concisão; coesão e coerência; impessoalidade; flexibilidade redacional; e uso da norma padrão da língua portuguesa.

QUESTÃO 24

A finalidade da língua é comunicar, quer pela fala, quer pela escrita. Para que haja comunicação, são necessários alguém que comunique, algo a ser comunicado e alguém que receba essa comunicação. Na redação oficial, quem comunica é sempre o(a)

- (A) servidor público responsável pela elaboração da comunicação.
- (B) autoridade que subscreve o expediente oficial.
- (C) serviço público.
- (D) destinatário da comunicação oficial.

QUESTÃO 25

No capítulo "Comunicações Oficiais", o *Manual de Redação da Presidência da República* (3ª edição, 2018) estabelece que, com o objetivo de uniformizar a nomenclatura e a diagramação dos expedientes oficiais, deve ser adotado o padrão

- (A) memorando.
- (B) ofício.
- (C) comunicado.
- (D) aviso.

QUESTÃO 26

De acordo com o Manual de Redação do Governo do Estado de Goiás (2020), o despacho é um documento oficial administrativo produzido, comumente, a partir de provocação oriunda de

- (A) decreto, portaria ou resolução.
- (B) relatório, instrução normativa ou ata.
- (C) parecer, ofício ou requerimento.
- (D) nota técnica, regulamento ou exposição de motivos.

QUESTÃO 27

Na seção "Correio Eletrônico (e-mail)", o *Manual de Redação do Governo do Estado de Goiás* (2020) destaca que a comunicação eletrônica tornou-se ferramenta imprescindível para a Administração Pública, em razão de sua celeridade e de seu baixo custo. Nesse contexto, estabelece que o e-mail deve ser preferencialmente utilizado para comunicação de teor

- (A) pessoal.
- (B) comercial.
- (C) promocional.
- (D) organizacional.

QUESTÃO 28

Conforme a Seção VI – Dos Servidores Públicos da Lei Orgânica do Município de Buriti Alegre, o Município instituirá

- (A) regime celetista e plano de capacitação para os servidores da administração pública direta.
- (B) plano de cargos em comissão para os servidores da administração pública direta e indireta.
- (C) regime jurídico e plano de carreira para os servidores da administração pública direta, das autarquias e das fundações públicas.
- (D) estatuto próprio apenas para os servidores efetivos da administração pública direta.

QUESTÃO 29

Conforme a Lei Orgânica do Município de Buriti Alegre, a lei assegurará aos servidores da administração direta isonomia de vencimentos para cargos de atribuições iguais ou semelhantes, no mesmo Poder ou entre servidores dos Poderes Executivo e Legislativo, ressalvadas as

- (A) vantagens de caráter individual e as relativas à natureza ou ao local de trabalho.
- (B) vantagens decorrentes do tempo de serviço ou do local de trabalho.
- (C) gratificações concedidas em razão do desempenho ou do exercício das funções.
- (D) gratificações previstas em acordo coletivo de trabalho ou relativas ao exercício das funções.

QUESTÃO 30

De acordo com a Lei Orgânica do Município de Buriti Alegre, na Seção VI do Capítulo II do Título II, o servidor público estável somente perderá o cargo

- (A) por decisão da autoridade competente, quando houver interesse da Administração e observadas as normas aplicáveis ao serviço público.
- (B) após avaliação periódica de desempenho realizada pela chefia imediata, conforme critérios estabelecidos em regulamento próprio.
- (C) em virtude de sentença judicial transitada em julgado ou mediante processo administrativo em que lhe seja assegurada ampla defesa.
- (D) mediante ato do chefe do Poder Executivo, devidamente motivado e fundamentado em razões de interesse público.

QUESTÃO 31

Em uma secretaria municipal, a chefia percebeu que alguns atendimentos estavam sendo realizados de forma diferente por cada servidor, gerando dúvidas entre os cidadãos e retrabalho para a equipe. Para melhorar a organização do setor, foi elaborado um procedimento padrão contendo as etapas que devem ser seguidas por todos os servidores durante o atendimento ao público. A adoção desse procedimento tem como principal finalidade:

- (A) permitir que cada servidor execute as atividades de acordo com suas preferências pessoais.
- (B) padronizar comandos para reduzir a necessidade de comunicação entre os membros da equipe.
- (C) concentrar todas as decisões administrativas em um único servidor do setor.
- (D) padronizar as atividades, promovendo maior organização, eficiência e qualidade na prestação dos serviços.

QUESTÃO 32

No departamento de controle e avaliação da Secretaria Municipal de Saúde, um paciente aguarda atendimento para autorização de um procedimento de tomografia. Ao perceber que se trata de um conhecido, uma servidora solicita à colega responsável pelo atendimento que conceda prioridade ao paciente, mesmo sem previsão legal ou critério administrativo que justifique a preferência. Nessa situação, caso a prioridade seja concedida, será violado o princípio da Administração Pública que determina o(a)

- (A) tratamento igualitário dos administrados, vedando favorecimentos ou prejuízos decorrentes de relações pessoais.
- (B) divulgação dos atos administrativos, garantindo o acesso da população às informações públicas.
- (C) busca da maior produtividade possível na prestação dos serviços públicos.
- (D) autonomia do servidor para decidir, conforme seu julgamento pessoal, quais demandas merecem atendimento prioritário.

QUESTÃO 33

Uma recepcionista lotada em uma secretaria municipal, tem acesso a documentos administrativos que contêm dados pessoais de cidadãos. Durante o expediente, uma pessoa que não participa do processo solicita informações detalhadas sobre um desses documentos, alegando conhecer o interessado. Como não há autorização para o fornecimento das informações, a atendente explica que os dados são protegidos e orienta o solicitante a seguir os procedimentos formais previstos pelo órgão. A atitude tomada está de acordo com os princípios éticos do serviço público e com as rotinas administrativas porque:

- (A) permite que informações de interesse particular sejam compartilhadas quando o solicitante demonstrar conhecer o cidadão envolvido.
- (B) garante o acesso imediato aos documentos administrativos, evitando atrasos no atendimento ao público.
- (C) restringe o acesso às informações protegidas, observando o dever de sigilo e os procedimentos administrativos estabelecidos para sua consulta.
- (D) transfere a responsabilidade pela proteção das informações ao setor responsável pelo arquivamento dos documentos.

QUESTÃO 34

Um recepcionista da Prefeitura de G., observou que o procedimento utilizado para o agendamento de atendimentos presenciais exigia que os cidadãos fornecessem as mesmas informações em mais de uma etapa do processo. Essa prática gerava filas e aumentava o tempo de espera. Com a autorização da chefia, foi implantado um novo procedimento que eliminou etapas desnecessárias, reduziu o tempo de atendimento e manteve o cumprimento das normas administrativas e a igualdade de acesso aos serviços públicos. A situação descrita evidencia o princípio da Administração Pública que determina a

- (A) divulgação obrigatória de todos os atos administrativos à população, independentemente de seu conteúdo ou finalidade.
- (B) atuação do agente público de acordo com suas convicções pessoais, desde que o resultado beneficie a coletividade.
- (C) busca por melhores resultados na prestação dos serviços públicos, com qualidade, agilidade e adequado aproveitamento dos recursos disponíveis.
- (D) concessão de tratamento diferenciado aos cidadãos que utilizam com maior frequência os serviços públicos municipais.

QUESTÃO 35

Durante o atendimento ao público na secretaria municipal X, uma cidadã procura informações sobre a emissão de um documento. Enquanto explica sua dúvida, ela mantém os braços cruzados, evita contato visual e demonstra expressão de preocupação. A recepcionista escuta atentamente, mantém postura acolhedora, fala de forma clara e observa os sinais apresentados pela usuária para adequar sua comunicação durante o atendimento. Nessa situação, a atuação da recepcionista demonstra que a comunicação eficaz depende:

- (A) da utilização conjunta de elementos verbais e não verbais para compreender a mensagem e favorecer o entendimento entre as pessoas.
- (B) das informações transmitidas por palavras, pois gestos e expressões independem da interpretação da mensagem.
- (C) da capacidade de persuadir o interlocutor a concordar com as orientações recebidas, desconsiderando suas emoções ou reações.
- (D) do domínio das normas administrativas, já que a comunicação em nada influencia a qualidade do atendimento ao cidadão.

QUESTÃO 36

No contexto da gestão de documentos e das rotinas de protocolo, o conjunto de operações administrativas que visa controlar o fluxo de documentos, garantindo a sua rastreabilidade desde a entrada até o destino, desempenha papel fundamental na administração pública. Quando um documento oficial ostensivo é recebido por uma organização, a atividade de protocolo responsável pela abertura, conferência, verificação, separação e identificação dos documentos recebidos é denominada:

- (A) classificação.
- (B) recebimento e triagem.
- (C) autuação.
- (D) distribuição e trâmite.

QUESTÃO 37

No ambiente de trabalho, a qualidade dos relacionamentos interpessoais influencia diretamente a comunicação, a cooperação entre os colegas e a realização das atividades. Em uma prefeitura municipal, uma recepcionista percebe que um colega recém-ingressado na equipe está com dificuldades para compreender alguns procedimentos internos e, por isso, vem cometendo pequenos erros em suas tarefas. Em vez de criticá-lo diante dos demais servidores, ela se oferece para esclarecer suas dúvidas e orientá-lo sobre as rotinas do setor. Nessa situação, a atitude da recepcionista demonstra:

- (A) competitividade profissional, buscando destacar seu desempenho em relação ao do colega.
- (B) autoridade hierárquica, assumindo a responsabilidade de supervisionar o trabalho dos demais servidores.
- (C) cooperação e empatia, favorecendo relações interpessoais positivas e o trabalho em equipe.
- (D) flexibilidade administrativa, alterando procedimentos para facilitar a adaptação do novo servidor.

QUESTÃO 38

Possuir habilidades sociais desenvolvidas pode ser decisivo para o bom desempenho no ambiente de trabalho. Indivíduos socialmente habilidosos tendem a apresentar maior competência pessoal e interpessoal, favorecendo o estabelecimento de relacionamentos mais satisfatórios nos contextos pessoal e profissional. Durante um atendimento presencial na Secretaria Municipal de Educação, um pai procura uma vaga escolar para seu filho em razão de mudança de endereço. Ao ser informado da existência de uma fila de espera, e necessidade de aguardar a disponibilidade de vaga, ele demonstra insatisfação e eleva o tom de voz com a atendente. Nessa situação, a conduta deverá ser:

- (A) responder no mesmo tom de voz para demonstrar autoridade e deixar claro que esse comportamento não garantirá tratamento diferenciado.
- (B) manter a calma, praticar a escuta ativa e acolher a demanda, prestar as orientações cabíveis, buscando o encaminhamento adequado.
- (C) escutar o cidadão com calma, explicar que as regras se aplicam a todos, e encerrar o atendimento para evitar o agravamento do conflito.
- (D) ignorar as reclamações, informar que nada pode ser feito e solicitar que o cidadão retorne em outra ocasião para verificar se surgiu alguma vaga.

QUESTÃO 39

O atendimento a pessoa com deficiência é regulamentado por lei, e quanto a sua utilização traz aspectos importantes para que haja: segurança e autonomia, de espaços, serviços e conteúdos para pessoas com deficiência. As barreiras podem assumir diferentes formas que limitam a participação social, e precisam ser eliminadas para garantir inclusão. De acordo com a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência, o conceito legal de barreira à acessibilidade é

- (A) adaptação realizada em espaços públicos ou privados destinada a ampliar a autonomia e a segurança das pessoas com deficiência.
- (B) conjunto de recursos tecnológicos utilizados para facilitar a comunicação, a mobilidade e o acesso à informação das pessoas com deficiência.
- (C) procedimento administrativo destinado a garantir prioridade de atendimento às pessoas com deficiência nos órgãos públicos.
- (D) qualquer obstáculo que limite ou impeça a participação social e o exercício dos direitos da pessoa com deficiência.

QUESTÃO 40

Durante o atendimento em uma secretaria municipal, uma cidadã com deficiência visual comparece para solicitar informações sobre um serviço público. Ao perceber que os formulários disponíveis estão apenas em formato impresso convencional, a recepcionista lê as informações solicitadas em voz clara, oferece auxílio para o preenchimento do documento, respeitando a autonomia da usuária, e informa ao setor responsável sobre a necessidade de disponibilizar recursos mais acessíveis para futuros atendimentos. Nessa situação, a atuação da recepcionista está de acordo com o princípio da acessibilidade porque:

- (A) substitui integralmente a participação da cidadã no atendimento, evitando que ela tenha dificuldades durante o procedimento.
- (B) garante condições para que a usuária tenha acesso às informações e aos serviços em igualdade de oportunidades, respeitando sua autonomia e promovendo sua participação.
- (C) concede tratamento privilegiado à usuária em razão de sua deficiência, independentemente das regras aplicáveis aos demais cidadãos.
- (D) permite dispensar as exigências administrativas previstas para a prestação do serviço público.

RASCUNHO